**ISMAEL CANEPPELE**  
  
  
  
Ismael Caneppele é ator, escritor e roteirista.  
Ficou conhecido nacionalmente através de “Os Famosos e os Duendes da Morte”, longa metragem no qual atua, além de escrever o roteiro baseado no livro de sua autoria. Vencedor do festival do Rio como melhor longa-metragem, também recebe o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, Prêmio de Melhor roteiro adaptado Prêmio Fiesp/SESI, e indicação ao Grande Prêmio de Cinema Brasileiro. Internacionalmente, o filme é lançado na seleção oficial do Festival de Locarno, Mostra Generation Festival de Berlim e Melhor Filme no Festival de Havana. O livro homônimo é lançado pela editora Iluminuras.  
  
Como ator, tem papel de destaque na aclamada série de suspense sobrenatural “Desalma”, uma produção GloboPlay, distribuída em mais de vinte países. Também participou do sucesso internacional “A dona do pedaço”, produzida pela TV Globo. Atuou em importantes e premiados longa-metragens nacionais, com destaque para a comédia Domingo (Festival de Veneza), Os famosos e os duendes da morte (Festival de Berlim) e Verlust (Mostra de Cinema SP).  
No teatro, trabalhou em montagens emblemáticas de Peter Brook (The great inquisitor – festival Porto Alegre em Cena) , Gerald Thomas (Nowhere man), William Pereira (Romeu e Julieta – Teatro do SESI/SP) e José Henrique de Paula (O despertar da primavera).  
  
O documentário “Música para quando as luzes se apagam” marca a estreia de Ismael Caneppele na direção de longa-metragem. O filme recebe o Prêmio Especial do Juri no 50o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, além de inúmeros prêmios e menções pela mais de uma dezena de festivais e mostras por onde passou. Internacionalmente, vence o Prêmio do Juri como filme mais inovador do Festival Visions du Reel, na Suíça. No Reino Unido, recebe o prêmio de Melhor Art Doc, oferecido pelo canal de streaming MUBI.  
  
Ismael Caneppele recebeu o Prêmio Funarte de Dramaturgia por seu texto teatral “Manifesto Silêncio”, além de finalista dos prêmios Barco a Vapor e Açorianos por seu livro ainda inédito “A revolução dos ossos”. Pela editora Leya lançou a coletânea de biografias “A vida louca da MPB”, revelando curiosidades sobre grandes nomes da música brasileira. Pela editora Iluminuras lança “Os famosos e os duendes da morte”, prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras. Seu primeiro livro, Música para quando as luzes se apagam é lançado pela editora Jaboticaba. “Só a exaustão traz a verdade” (Papirus) é sua primeira coletânea de contos extraídos de blogues e colunas de jornal. Sua prosa é comparada à de Oswald de Andrade por Caetano Veloso, em sua coluna no jornal O Globo de 04 de julho de 2011, intitulada “Os famosos e os livros”, na qual o cantor e compositor discorre sobre a obra de Ismael Caneppele.